

Servidores Técnico-Administrativos em Educação nos Institutos Federais: um estudo da produção científica no Brasil nos últimos anos (2017-2022)

Technical-Administrative Servers in Education at Federal Institutes: a study of scientific production in Brazil in recent years (2017-2022)

Recebido: 22/09/2023 | Revisado:
16/11/2023 | Aceito: 03/02/2023 |
Publicado: 02/09/2024

Virgínia Santos de Holanda Vieira
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2915-9413>
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco
E-mail: virginiashv07@gmail.com

Andreza Maria de Lima
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0254-731X>
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco
E-mail: andreza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br

Como citar: VIEIRA, V. S. H.; LIMA, A. M.;
Servidores Técnico-Administrativos em
Educação nos Institutos Federais: um estudo
da produção científica no Brasil nos últimos
anos (2017-2022). *Revista Brasileira da
Educação Profissional e Tecnológica*,
[S.l.], v. 2, n. 24, p. 1-19, e16160, Set. 2024.
ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Neste artigo, analisamos a produção científica da Pós-Graduação brasileira sobre os servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) no período de 2017 a 2022. O estudo é de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico, do tipo Estado da Arte. Para a coleta dos trabalhos, consultamos o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Observatório do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Para a análise, utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo Categórica Temática. Localizamos 11 dissertações, que foram lidas na íntegra. Os resultados das produções indicaram que os servidores TAEs possuem relação direta ou indireta nas atividades de ensino. Destacamos a necessidade de estudos sobre o tema, principalmente sobre a relação direta entre o servidor TAE e sua importância no desenvolvimento do Ensino Médio Integrado.

Palavras-chave: Servidores Técnico-Administrativos em Educação; Institutos Federais; Produção Científica.

Abstract

In this article, we analyze the scientific production of Brazilian Postgraduate Studies on Technical-Administrative Education employees (TAEs) at the Federal Institutes of Education, Science and Technology (IFs) in the period from 2017 to 2022. The study has a qualitative approach, of exploratory and bibliographic character, State of the Art type. To collect the works, we consulted the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the Observatory of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education on a National Network (ProfEPT). For the analysis, we used the Thematic Category Content Analysis Technique. We located 11 dissertations, which were read in full. The production results indicated that TAEs have a direct or indirect relationship with teaching activities. We highlight the need for studies on the topic, mainly on the direct relationship between the TAE server and its importance in the development of Integrated High School.

Keywords: Technical-Administrative Servers in Education; Federal Institutes; Scientific production.

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Médio Integrado (EMI) busca ofertar uma formação que prepare o estudante para a vida (RAMOS, 2007). Trata-se de uma proposição pedagógica que se compromete com uma formação integral, que não se satisfaz com a socialização de fragmentos da cultura sistematizada, pois compreende, como direito de todos, o acesso a um processo formativo que promova o desenvolvimento dos estudantes em suas amplas faculdades físicas e intelectuais (ARAÚJO, 2022).

No Brasil, a Educação Profissional emerge com vistas a direcionar esforços para amparar e assistir os desvalidos da sorte¹ que não tinham um ensino qualificado. No início do século XX, no entanto, teve-se a substituição do caráter assistencialista para dar direcionamento a preparação para o exercício da profissão (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005). Dessa forma, com os avanços no âmbito educacional, em setembro de 1909, o Presidente Nilo Peçanha criou 19 Escolas de Aprendizizes Artífices distribuídas pelas unidades da Federação que, após significativas modificações estruturais ao longo dos anos, passou a ter uma nova institucionalidade com a criação dos Institutos Federais (OLIVEIRA, 2014).

A instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e a criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008) trouxe um novo paradigma de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. Conforme o Artigo 2º da referida Lei, os Institutos são “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino [...]”. A concepção de formação defendida por essas instituições está para além dos aspectos econômicos. Isso porque buscam romper com os modelos hegemônicos de exclusão social e que apartam a educação e o trabalho. Há a inclusão de sujeitos historicamente excluídos das políticas de Educação Profissional, instalando-se, portanto, um caráter democrático e inclusivo nos processos educativos (ARAÚJO, 2022).

A Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), no inciso 1º do artigo 7º, preceitua, como objetivo dos Institutos Federais, “ministrar Educação Profissional técnica de nível médio, *prioritariamente na forma de cursos integrados*, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (BRASIL, 2008, grifos nossos). Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012, p. 15) defendem que o ensino integrado permitirá ao jovem estudante “[...] a compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais e políticos do atual sistema produtivo”.

De acordo com Ciavatta e Ramos (2012, p. 308), no EMI, a integração não está atrelada à exclusiva junção do Ensino Médio à Educação Profissional, mas na constituição do Ensino Médio como um processo formativo que integre as dimensões estruturantes da vida, isto é, trabalho, ciência e cultura. Busca, dessa forma, a superação das desigualdades entre as classes sociais, possibilitando ao educando a “[...] compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso” (CIAVATTA; RAMOS, 2012, p. 308).

¹ Expressão social dos conflitos travados pela parcela da classe trabalhadora no contexto educacional.

A pluralidade de instituições que compõem a RFEPT, em especial a quantidade de *Campi* dos Institutos Federais espalhados em todo o território nacional, evidencia a diversidade de alunos, professores e TAEs que compõem essas instituições. Desse modo, entendemos que a efetiva implementação do EMI no âmbito dos Institutos Federais está condicionada ao envolvimento dos mais diferentes atores escolares na construção do projeto institucional.

Para alinhar as práticas profissionais aos valores e diretrizes institucionais, é necessário a ampliação de estratégias de envolvimento e do compartilhamento de saberes entre os servidores dessas instituições e a comunidade escolar, de um modo geral. Por isso, é fundamental que haja, no âmbito dessas instituições, uma formação “[...] em que os aspectos científicos, tecnológicos, humanísticos e culturais, sejam incorporados e integrados” (MOURA, 2014, p. 44) por parte de todos que delas fazem parte.

De acordo com Ciavatta (2005), a formação integrada é um projeto social. Nesse sentido, considerando que os TAEs compõem a comunidade acadêmica, temos como pressuposto que esses profissionais também colaboram para a formação integrada, pois, de acordo com Leão (2009, p. 314), a “[...] educação não se dá apenas na sala de aula, mas em outros espaços em que também são transmitidos saberes e valores fundamentais na formação para a cidadania”.

Furtado, Machado e Sousa (2020) defendem que as Instituições devem considerar que os TAEs são parte relevante na construção de um processo educativo nas Instituições de ensino. Assim, tornam-se imprescindíveis no alcance dos objetivos institucionais associados à construção dos saberes em conformidade com as diretrizes dos Institutos Federais.

Roskopf (2020, p. 10) define o TAE como servidor público que “[...] executa suas funções em uma instituição de ensino federal e pode exercer atividades mais orientadas para áreas específicas do cargo e ambiente organizacional ou relacionadas com a atividade-fim da instituição (a educação)”. Os TAEs, portanto, integram diferentes atividades das Universidades e Institutos Federais e desenvolvem ações permanentes vinculadas à área administrativa, ao ensino, à pesquisa ou à extensão, podendo ser alçados a cargos de direção ou funções gratificadas de chefia, nos termos do regime jurídico dos servidores públicos civis da União (BRASIL, 2005; BRASIL, 1990).

Os TAEs são servidores públicos devidamente nomeados para ocuparem cargos públicos, cujas diretrizes são regidas pela Lei nº 8.112/1990, que estabelece o arcabouço jurídico que disciplina os funcionários civis da União, assim como das autarquias e fundações públicas federais (BRASIL, 2008).

No que tange à sua carreira, os TAEs são regidos pelo Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), que foi estabelecido pela Lei nº 11.091/2005 (BRASIL, 2005). Segundo esse dispositivo legal, em seu artigo 2º, as Instituições Federais de ensino são organizações públicas subordinadas ao Ministério da Educação, que centralizam suas atividades essenciais nos domínios do ensino, da pesquisa e da extensão.

Delineando uma estrutura de carreira, a mencionada regulamentação no inciso II do art. 5º, define o nível de classificação dos TAEs como “conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de

responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições" (BRASIL, 2005).

Assim, os cargos dos TAEs possuem cinco níveis de classificação distintos de acordo com a escolaridade mínima exigida para investidura no cargo: A (alfabetizado), B (fundamental incompleto), C (fundamental completo e ensino médio completo), D (fundamental completo mais curso com de formação e médio profissionalizante ou médio completo) e E (graduação).

Na esfera dos Institutos Federais, os TAEs desempenham um papel integral no quadro de pessoal permanente. Compreendendo uma diversidade de funções, ocupam cargos abrangentes, como, por exemplo, médicos, administradores, pedagogos, técnicos em agropecuária, assistentes em administração, assistentes de alunos, entre outros, sendo cruciais para assegurar a contínua operação da instituição em variados setores e âmbitos (BRASIL, 2005). Nesse contexto, eles desempenham um papel fundamental para manter as diretrizes e objetivos institucionais.

Nesse contexto, neste artigo, analisamos a produção científica na Pós-Graduação brasileira sobre os servidores TAEs nos Institutos Federais no período de 2017 a 2022. Este estudo faz parte de uma pesquisa em desenvolvimento no mestrado de modalidade profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que tem por objetivo geral analisar as representações sociais do Ensino Médio Integrado de servidores TAEs atuantes na área de ensino da Reitoria do IFPE. A Teoria das Representações Sociais, criada por Serge Moscovici, se propõe a estudar os saberes práticos, isto é, as representações sociais compartilhadas advindas do consenso de um determinado grupo social, diferentemente do que se produz enquanto ciência formal (JODELET, 2009).

As pesquisas denominadas de “Estado da Arte” têm se destacado como um instrumento valioso para a compreensão abrangente e sistemática das tendências, lacunas e avanços em um determinado campo de conhecimento. Essas investigações críticas permitem mapear e analisar de forma criteriosa as principais produções científicas sobre um tema específico, proporcionando uma visão consolidada do estado atual do conhecimento e direcionando futuras investigações.

Nesse sentido, autores como Silva e Souza (2018) e Lima *et al.* (2020) destacam a importância das pesquisas de Estado da Arte como subsídio essencial para embasar a construção de fundamentos teóricos sólidos e embasados empiricamente em trabalhos acadêmicos e científicos. A análise criteriosa das referências e a identificação de padrões e lacunas constituem aspectos centrais desse tipo de pesquisa, permitindo que os pesquisadores contribuam de maneira significativa para o avanço do conhecimento em sua área de estudo.

2 ENSINO MÉDIO INTEGRADO: FUNDAMENTOS CONCEITUAIS

O EMI busca eliminar um ensino fragmentado e voltado aos interesses capitalistas e às classes sociais mais favorecidas. Isso porque vai de encontro à proposta de que caberá aos trabalhadores um ensino estritamente técnico e focado na sua atuação manual no trabalho, enquanto a uma pequena parcela da população

privilegiada caberá o estímulo ao pensamento e ao desenvolvimento do intelecto (CIAVATTA, 2014; GRAMSCI, 2004).

A construção de uma sociedade pautada nos parâmetros capitalistas ampliou a dualidade estrutural. De acordo com Moura (2008, p. 8), passou a haver uma clara “[...] distinção entre aqueles que pensam e aqueles que executam atividades”. Construiu-se, assim, uma educação focada no desenvolvimento intelectual de uma pequena parcela da sociedade direcionada a se transformar em futuros dirigentes, culminando com a reprodução de classes sociais privilegiadas em detrimento de outras (MOURA, 2008).

Kuenzer (2010) defende que essa forma fragmentada de conceber o ensino advém da realidade histórica de valorização do capital que implicou em uma acentuada divisão social do trabalho. Assim, a classe dominante deveria deter o poder de conhecimentos específicos destinados à formação de dirigentes, e a classe trabalhadora deveria ser formada exclusivamente para atendimento à necessidade de mão de obra do mercado de trabalho (CIAVATTA, 2014).

Na contramão dessa realidade, a perspectiva Gramsciana aponta um caminho de reestruturação da Educação Profissional como fortalecimento de transformação dos indivíduos. Para isso, defende o rompimento de um modelo fragmentado que aparta educação e trabalho em prol do surgimento de uma educação que invista no desenvolvimento integral do sujeito (GRAMSCI, 2004). Trata-se da oferta de uma educação norteada pela formação omnilateral, que concebe o ser humano em sua multidimensionalidade (MANACORDA, 2010).

Nesse sentido, Saviani (2015) aponta a educação e trabalho sob a perspectiva teórica gramsciana de concepção de trabalho como princípio educativo. Segundo Sanceverino (2016), o trabalho como princípio educativo é retratado como capaz de reconhecer a educação e o trabalho como elementos que se retroalimentam e vão de encontro ao caráter dicotômico da educação brasileira, cuja oferta do ensino propedêutico é direcionado às classes dominantes e da preparação para o trabalho às populares (CIAVATTA, 2014).

Gramsci (2004) defende que a fragmentação dos saberes e das concepções educativas vão de encontro à proposta de ter na educação e no trabalho pilares de construção do desenvolvimento integral do estudante, observando-se a sua formação humana e cidadã. Para Gramsci (2004), a dualidade entre educação e trabalho no processo educativo contribui com a exclusão social e elimina oportunidades para a consolidação, cada vez mais, da democratização dos saberes para toda sociedade.

Della Fonte (2018, p. 11) corrobora com esse entendimento ao ratificar que a ligação entre o trabalho e a formação humana é tão vital que “[...] se apresenta o trabalho como uma ação que instaura relações do ser humano com a natureza e com outros seres humanos”. Assim, verifica-se que as origens da formação integral são associadas às perspectivas de contemplar todas as esferas que abrangem a vida do sujeito, tais como: físico, cultural, científico e político. Noutras palavras, defende-se uma formação *omnilateral* do indivíduo, isto é, a formação de um cidadão capaz de atuar nos diferentes espaços da vida e do ambiente profissional (MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2015).

Conforme Ciavatta (2005, p. 2-3), o EMI trata-se de uma oportunidade de garantir ao estudante o direito a “[...] uma formação completa para a leitura do mundo

e para atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política”.

Assim, essa proposta educacional se apresenta como capaz de promover uma formação que abrange os diferentes aspectos da multidimensionalidade do indivíduo e proporciona a formação humana no sentido mais amplo. Nessa esteira, tem-se o trabalho como um princípio que incorpora a construção dos saberes, ou seja, o trabalho como princípio educativo, cujo aspecto intelectual é concatenado ao trabalho produtivo, objetivando à formação integral do ser, ou seja, à sua formação omnilateral (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Ramos (2008) define dois pilares conceptuais de uma educação integrada: um tipo de escola que não seja dual, ao contrário, seja unitário, garantindo a todos o direito ao conhecimento; e uma educação politécnica, que possibilita o acesso à cultura, a ciência, ao trabalho, por meio de uma educação básica e profissional.

Desse modo, a concepção do trabalho como princípio educativo emerge com vistas à substituição de uma cultura em que os interesses capitalistas hegemônicos focados no mercado de trabalho são sobrepostos pela construção de um espaço em que o trabalho compõe a função social da educação (OLIVEIRA, 2014). Essa função social reconhece uma necessária formação plena do indivíduo e se apresenta como capaz de possibilitar a superação das concepções que às classes sociais desfavorecidas cabiam o trabalho manual e à elite o trabalho intelectual (CIAVATTA, 2014).

O EMI vem se consolidando como uma transformadora modalidade de ensino, pois articula a formação profissional do indivíduo à educação básica, de modo que a construção dos conhecimentos ocorra de forma integrada e eliminando as barreiras que geram a fragmentação dos saberes (SILVA; SANTOS, 2020). Com o EMI, tem-se uma proposta de integração dos conhecimentos gerais e específicos que torna os indivíduos capazes de compreender os conhecimentos e aplicá-los integradamente (SAVIANI, 2014). Para Ciavatta (2005, p. 2), “[...] a formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar”. Assim, busca-se superar as concepções que buscavam a preparação para o trabalho no seu aspecto operacional, simplificado e fragmentado.

O EMI tem como base estruturantes a Ciência, a Cultura, a Tecnologia e o Trabalho como princípio educativo, uma vez que são concebidas com vistas à concretização de uma formação omnilateral, cujo exercício da cidadania esteja inerente à construção dos conhecimentos para “[...] efetiva participação do indivíduo nos processos sociais e produtivos e à continuidade dos estudos, na perspectiva da educação ao longo da vida” (KUENZER; GRABOWSKI, 2006, p. 298).

Assim, a formação integrada busca responder “[...] às necessidades do mundo do trabalho permeado pela presença da ciência e da tecnologia como forças produtivas, geradoras de valores, fontes de riqueza”, como também formação humana para “[...] garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política” (CIAVATTA, 2005, p. 2-3).

Quanto ao trabalho como princípio educativo, verifica-se nele como parte constitutiva da compreensão das dinâmicas socioprodutivas para agregar não uma preparação profissional exclusiva do trabalho, mas para a compreensão das dinâmicas da sociedade moderna, “[...] suas conquistas e os seus revezes, e habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas” (RAMOS, 2008, p.4).

A relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura compreende o trabalho como princípio educativo, em que o sujeito é produtor de sua realidade, apropria-se dela e pode transformá-la (RAMOS, 2008). Dessa forma, Moura (2012) complementa que uma formação humana e integral voltada à construção da cidadania plena e autônoma do indivíduo depende da integração desses pilares de modo que eles conjuntamente desenvolvam o sujeito e a sua multidimensionalidade.

Diante do exposto, torna-se fundamental que os profissionais que atuam nos IFs, incluindo, portanto, os TAEs estejam alinhados com os pressupostos da formação integral que fundamenta o EMI, de modo a favorecer o desenvolvimento humano e social dos estudantes.

3 METODOLOGIA

O estudo é de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico, habitualmente chamado de “Estado da Arte”, como já mencionamos.

Para a coleta dos trabalhos, utilizamos as bases de dados do Observatório do ProfEPT e o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando o período de 2017 a 2022. Destacamos que, no banco de dados do Observatório do ProfEPT, realizamos a pesquisa entre os anos de 2019 e 2022, uma vez que o Programa teve início em 2017 e suas produções começaram a ser disponibilizadas a partir do ano de 2019, ano de lançamento desse banco de dados.

No processo de coleta dos trabalhos, no banco de dados da CAPES, utilizamos as expressões: “Servidor Técnico-Administrativo”, “Ensino Médio Integrado” e “Instituto Federal”, com filtros restritos a “educação”, considerando o período de 2017 a 2022. Utilizamos os operadores booleanos AND (que significa E) e as aspas (apresenta resultados das palavras juntas, termos compostos), pois o uso desses recursos auxilia a obter resultados mais precisos, restringindo a abrangência da pesquisa. No que diz respeito à consulta realizada no sítio do Observatório ProfEPT, utilizamos apenas a palavra-chave “técnico-administrativo”.

A opção pela utilização de descritores diferentes na plataforma CAPES e no Observatório do ProfEPT deu-se pela necessidade de, na primeira base, realizarmos uma busca mais direta, devido a amplitude de público e cenários educacionais de produções científicas. Já para a segunda base, utilizamos apenas o termo “técnico-administrativo”, com o objetivo de trazer como resultado apenas os trabalhos que envolveram servidores TAEs, uma vez que essa plataforma traz as produções realizadas exclusivamente pelos Institutos Federais associados ao ProfEPT. Na busca, fizemos a seleção dos trabalhos através da leitura dos seus títulos, resumos e palavras-chave.

Após a triagem, realizamos a análise dos trabalhos localizados nas plataformas com o apoio da Técnica de Análise de Conteúdo Categóric Temática. Bardin (1977, p. 42) define a Análise de Conteúdo como “[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter [...] indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”.

A Técnica possui três fases: 1) *pré-análise* - momento em que fizemos a organização do material, com base em uma leitura dos trabalhos coletados; 2) *exploração do material* - nesta fase, fizemos a descrição analítica dos achados e, em seguida, a categorização e codificação; e 3) *tratamento dos resultados, inferências e interpretação* – em que realizamos a interpretação do material.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Localizamos um total de 11 dissertações, sendo sete localizadas no Observatório ProfEPT e quatro na base de dados da CAPES. Não houve coincidência de trabalhos localizados nas plataformas utilizadas.

Assim, como mostra a Tabela 1, após a leitura dos trabalhos na íntegra, construímos duas categorias temáticas: 1) *Servidores TAEs: carreira e reconhecimento profissional* - trabalhos que tratam sobre a carreira e como os servidores TAEs se reconhecem profissionalmente; 2) *Servidores TAEs: percepções sobre objetos que envolvem a EPT* - trabalhos que abordam percepções de servidores TAEs sobre as concepções pedagógicas dos IFs, o EMI, à formação omnilateral e mudanças institucionais.

Tabela 1: Categorias temáticas

Categorias Temáticas	Frequência	%
Servidores TAEs: carreira e reconhecimento profissional	07	63,63
Servidores TAEs: percepções sobre objetos que envolvem a EPT	04	36,37
Total	11	100

Fonte: as autoras (2023).

A seguir, apresentamos e discutimos as categorias temáticas.

4.1 SERVIDORES TAEs: CARREIRA E RECONHECIMENTO PROFISSIONAL

Na primeira categoria, composta por sete trabalhos, localizamos cinco trabalhos produzidos em mestrados profissionais: Souza (2021); Rosskopf (2020); Reis (2020), Schuch (2020), Wolniewicz (2019); e dois em mestrados acadêmicos: Casteloti (2021), Calazans (2020).

Souza (2021), na esfera de seu mestrado profissional, buscou possibilitar aos servidores TAEs um entendimento da legislação que rege sua categoria profissional, com a finalidade de que estes possam usufruir dos direitos trazidos por essa legislação e percebam as questões políticas e éticas que envolvem o plano de carreira e a luta da categoria profissional. No referencial teórico, a pesquisadora utilizou Almeida (2018), Azambuja (2018); Cunha Júnior (2008), Silveira (2009), Antunes (1999); Della Fonte (2018); Pacheco (2012) e Zardo (2017).

Quanto ao método, Souza (2021) afirma que utilizou uma abordagem qualitativa-descritiva e bibliográfica, com aplicação de questionário enviado por meio eletrônico a todos os servidores TAEs ativos e aposentados do Colégio Pedro II (CPII) de doze *campi* e da Reitoria do CPII, obtendo resposta de 94 servidores TAEs. A pesquisa bibliográfica foi realizada em sites e repositórios de teses e dissertações, assim como em arquivos do CPII. A pesquisadora utilizou a análise de livre interpretação (ALI) para a interpretação dos dados coletados.

Os resultados da pesquisa de Souza (2021) evidenciaram que, apesar de os TAEs do CPII terem alta qualificação e usufruam alguns direitos garantidos pelo seu Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação de carreira (PCCTAE), ainda carecem de conhecimento mais aprofundado sobre a legislação que rege sua carreira. A pesquisadora desenvolveu, como Produto Educacional, um manual em formato e-book acerca do plano de carreira dos servidores TAEs.

Rosskopf (2020), em seu estudo de mestrado profissional, teve como objetivo analisar e identificar como os servidores TAEs do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) - *Campus Camaquã* se autorreconhecem profissionalmente. Utilizou como referenciais teóricos: Pacheco (2010, 2015), Paro (1995, 2007, 2008, 2011), Manfredi (2002), Frigotto (2005, 2009), Grabowski (2014), Antunes (2009), Barato (2008), Kuenzer (2002), Libâneo (2001), Ramos (2018), Silva (2014), Chanlat (2002), Lima (2007), Rodrigues (2001), Moran (1995), Santaella (2004) e Almeida (2014).

Para tanto, realizou uma pesquisa qualitativa caracterizada como estudo de caso. Na pesquisa, Rosskopf (2020) fez a coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas realizadas com 12 servidores TAEs do IFSul - *Campus Camaquã*, além de pesquisa documental e bibliográfica. Com a finalidade de que a amostra compreendesse proporcionalmente servidores ligados a um departamento mais voltado a atividades educacionais, quanto a um departamento mais orientado ao atendimento de questões administrativas, o pesquisador dividiu o grupo de participantes em dois grupos de seis servidores, sendo seis servidores lotados no Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX) e seis servidores lotados no Departamento de Administração e Planejamento (DEAP). Para análise dos dados, utilizou a Análise Textual Discursiva.

Como resultado, a pesquisa de Rosskopf (2020) demonstrou que a existência de uma dualidade entre atividades-meio e atividades-fim dificulta a compreensão do TAE como servidor da educação. O pesquisador conclui ainda que aspectos externos e internos, como a departamentalização da instituição, a divisão do trabalho entre

setores, o isolamento do servidor em suas atividades, o conhecimento escasso do TAE sobre o cargo e o IFSul, o desconhecimento do real propósito da EPT e do EMI da instituição, bem como a falta de oferta de uma capacitação geral sobre o IFSul e o cargo são determinantes para a construção, ou não, do autorreconhecimento profissional desses servidores.

O Produto Educacional desenvolvido pelo pesquisador foi um vídeo em formato de documentário, cuja proposta é ser um instrumento de ensino, possibilitando uma capacitação geral para os TAEs sobre o IFSul e sobre seu próprio trabalho e cargo, com a finalidade de ampliar seus conhecimentos, possibilitando se autorreconhecerem como profissionais da educação.

Reis (2020), no âmbito de seu mestrado profissional, objetivou expor elementos que favoreçam a compreensão do ser TAE dos IFs contribuindo para a construção de sua identidade como sujeitos ativos e participantes do processo de construção da identidade institucional. O pesquisador utilizou como referenciais teóricos: Frigotto (2009, 2017), Saviani (2007, 1989), Ramos (2010, 2011), Ciavatta (2005), Garcia e Lima Filho (2004) e Horn (1997).

O autor realizou uma pesquisa documental no banco de dados da CAPES, na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), nos repositórios de leis da República Federativa do Brasil e em outras fontes indicadas durante seu curso de mestrado e não realizou estudo de campo. Para a análise dos trabalhos, utilizou o método dialético.

Reis (2020), como resultado da sua pesquisa, conclui que os TAEs vivenciam uma jornada ativa pela definição e afirmação de sua identidade enquanto trabalhadores em educação e sujeitos ativos do processo educacional, e que buscam, apesar das diversas pressões sofridas (novas formas organizacionais, relações do trabalho e do processo de expansão e consolidação de suas instituições), sua identidade profissional e reconhecimento como um dos sujeitos ativos do processo educacional em seus segmentos de ensino, pesquisa e extensão. O pesquisador produziu um jogo interativo como Produto Educacional denominado “Jogo do TAE”.

Schuch (2020), em sua pesquisa de mestrado profissional, teve, como objetivo, analisar, a partir de uma ação formativa, em que medida o trabalho dos TAEs do IFSul - *Campus Jaguarão*, na concepção deles próprios, direciona-se para as finalidades da Educação Profissional e Tecnológica. Como referenciais teóricos, utilizou: Saviani (2007), Frigotto (2008, 2009), Ramos (2008), Paro (2011), Ciavatta (2005, 2009, 2010), Moura (2007), Chiavenato (2000), Paro (2011), Bezerra (2017), Pacheco (2015).

O pesquisador afirma ter realizado uma pesquisa qualitativa e exploratória, utilizando os métodos de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso. No estudo de caso, como instrumentos de coleta de dados, realizou rodas de conversa e portfólios reflexivos individuais para preenchimentos pelos seis participantes do estudo. O procedimento de análise foi a Análise de Conteúdo.

Schuch (2020) desenvolveu uma ação formativa como Produto Educacional. Como resultado dessa ação formativa e do seu estudo, o pesquisador constatou que o servidor TAE atua diretamente no processo educativo, uma vez que se relaciona diretamente com os estudantes no cotidiano escolar, em especial, aqueles servidores atuantes nos setores ligados diretamente ao ensino, tais como: assistência estudantil,

orientação educacional, secretaria acadêmica, setor pedagógico, tecnologias da informação, técnicos de laboratórios e biblioteca.

O autor conclui que, além de aportar com seus conhecimentos técnicos especializados na construção dos processos internos e no trabalho coletivo na escola, o TAE faz a articulação necessária para atingir as finalidades da educação, que é a formação humana e cidadã dos (as) estudantes.

Wolniewicz (2019), em sua pesquisa de mestrado profissional, realizou uma pesquisa narrativa com o objetivo de compreender como o TAE da RFEPT constrói sua identidade profissional a partir de experiências enquanto ser humano trabalhador. Em sua revisão de literatura, a autora utilizou Bauman (2005), Berger e Luckmann (1999), Bohoslavsky (1981), Ciampa (1987, 2001), Dubar (2005), Erikson (1976), Goffman (1988), Laing (1989), Pollak (1992) e Sawaia (1996).

A pesquisadora realizou a pesquisa em três etapas. Inicialmente, utilizou a imagem fotográfica como suporte de entrada no campo de pesquisa. Em seguida, aplicou uma entrevista narrativa e finalizou com uma entrevista semiestruturada. Os participantes do estudo foram cinco servidores TAEs do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). A pesquisadora utilizou a análise das linhas narrativas para a análise dos dados.

Com a finalização do estudo, Wolniewicz (2019) conclui que o servidor TAE é fundamental para o cumprimento da missão institucional, uma vez que, em suas atividades laborativas, contribui com o crescimento da instituição, tornando possível o ensino, a pesquisa e a extensão. Uma exposição fotográfica sobre o trabalho dos TAEs foi o Produto Educacional produzido ao fim da pesquisa.

Após a leitura dos trabalhos desta categoria, percebemos que essas pesquisas destacaram a necessidade de um maior entendimento por parte dos TAEs sobre a legislação que rege sua categoria profissional, evidenciando lacunas no conhecimento desses profissionais em relação aos direitos e políticas que os envolvem. Além disso, as pesquisas demonstraram a complexidade da identidade profissional dos TAEs, ressaltando a dualidade entre atividades-meio e atividades-fim, bem como a busca constante por reconhecimento e valorização no ambiente institucional. Nesse sentido, os trabalhos evidenciam a importância de uma abordagem integral na valorização e construção da identidade dos servidores TAEs, considerando tanto as dimensões técnicas quanto as humanas, éticas e políticas que transpassam suas atuações nas instituições de ensino.

Castelotti (2021), em seu estudo de mestrado acadêmico, objetivou identificar, compreender e analisar a política de formação técnica e acadêmica dos TAEs do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), considerando a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) e as finalidades educacionais da instituição. No referencial teórico, o pesquisador recorreu a autores como: Ciavatta (2005, 2008), Frigotto (2009), Kuenzer (2002, 2004), Ramos (2001, 2006, 2008, 2014) e Saviani (1989, 1994, 1999, 2003, 2005, 2011).

Em sua pesquisa, Castelotti (2021) fez uma revisão da literatura no catálogo de teses e dissertações da CAPES, no *Google Acadêmico* e nos bancos de teses e dissertações próprios de algumas instituições, seguida por uma revisão documental em leis, decretos federais e outras regulamentações. Em seguida, realizou uma

entrevista semiestruturada com os participantes da pesquisa. No total, foram seis servidores TAE de um campus do IFSP.

Castelotti (2021), ao final do seu estudo, concluiu que, apesar de os TAEs passarem por alguns obstáculos para se encaixarem nas políticas formativas e desejarem ter uma formação mais geral, não diretamente ligada a sua função no cargo, principalmente nos cursos formais acadêmicos, eles se sujeitam aos limites da PNDP para ter o benefício da progressão na carreira e salário, submetendo sua educação em função do trabalho produtivo e não ultrapassam para a importância da sua formação humana, integral, crítica e emancipatória.

Calazans (2020), em sua pesquisa de mestrado acadêmico, analisou as condições que efetivam a valorização profissional dos TAEs, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano), no que se refere a sua carreira, formação, remuneração e condições de trabalho e saúde, e como esses aspectos são abordados nas políticas públicas, evidenciando os avanços e contradições entre o que preceitua a legislação e o que é praticado no cotidiano de trabalho desses profissionais. Em seu referencial teórico, recorreu a autores como: Gomide (2014), Marx (1978, 1982, 2016), Frigotto (2001), Paulo Netto (2011), Fornari (2018), Lukács (1978), Cury (1986, Minto (2011), Kuenzer (2008) e Gil (2008).

Tendo seu estudo uma abordagem qualitativa, Calazans (2020) utilizou para a coleta de informações, uma revisão de literatura sobre o tema proposto, realizado através de um levantamento bibliográfico, em que selecionou e estudou artigos, dissertações, teses, documentos, legislações e capítulos de livros sobre as teorias e postulados a respeito da valorização dos TAEs. Os participantes da pesquisa foram os TAEs do IF Baiano - *campus* Itapetinga, com os quais o pesquisador realizou uma entrevista semiestruturada, denominada conversa interativo-provocativo (CIP). Além da análise documental, o pesquisador utilizou a Técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2006).

Os achados da pesquisa de Calazans (2020) demonstraram a necessidade de valorização dos TAEs no que tange a carreira desses profissionais e também no tocante aos processos de trabalho e as relações que a eles permeiam (relações de poder, situações de exclusão, invisibilidade e falta de reconhecimento profissional e social desses servidores).

4.2 SERVIDORES TAEs: PERCEPÇÕES SOBRE OBJETOS QUE ENVOLVEM A EPT

Na segunda categoria, localizamos quatro trabalhos, sendo três produzidos em mestrados profissionais: Bazana (2022), Furtado (2020), Jardim (2020); e um em mestrado acadêmico: Paislandim (2017).

Bazana (2022) em sua pesquisa de mestrado profissional, teve por objetivo conhecer a percepção dos TAEs do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC) dos *campi* Concórdia e Blumenau e da Reitoria acerca da concepção pedagógica dos IFs. A pesquisadora utilizou em seu referencial teórico: Frigotto (2018), Oliveira (2003), Gramsci (2000), Antunes (1999), (Frigotto; Ciavatta; Ramos 2006), Ramos (2010) e Pacheco (2015).

Em seu estudo, Bazana (2022) realizou uma pesquisa qualitativa com objetivo exploratório, do tipo estudo de caso. A pesquisadora realizou a coleta de dados através de revisão bibliográfica realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na plataforma Scielo Brasil e aplicou um questionário on-line com 63 servidores TAEs lotados nos *Campi* Blumenau, Concórdia e na Reitoria do IFC. Para a análise dos dados, Bazana (2022) fez uma análise comparativa com os questionários respondidos. Não localizamos a técnica de análise utilizada pela pesquisadora no trabalho.

A pesquisadora conclui que o TAE que pode ser considerado um educador é aquele que compreende o resultado de sua ação laborativa diária, conhecendo a instituição e seus processos constituintes (conflitos, interesses que estão em jogo, contradições).

Como Produto Educacional, Bazana (2022) criou um guia de leitura crítica para Projetos Político-Pedagógicos de Institutos Federais.

Furtado (2020), no seu estudo de mestrado profissional, teve como propósito conhecer as percepções dos TAEs do *campus* Rio Pomba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF-Sudeste MG) sobre o EMI e os objetivos dos Institutos Federais. Para as bases conceituais do estudo, a pesquisadora utilizou Moura (2007), Saviani (2007), Araújo e Frigotto (2015), Moura, Lima Filho e Silva (2015), Ramos (2008, 2014), Pacheco (2010, 2011), Ciavatta (2005) e Kuenzer e Grabowski (2006).

Furtado (2020) utilizou como metodologia a pesquisa qualitativa através de estudo de caso e realizou a coleta em três etapas. Na primeira, fez uma revisão bibliográfica sobre as bases conceituais da EPT, os Institutos Federais, os TAEs e a legislação pertinente ao objeto de estudo. Na segunda etapa, realizou uma pesquisa documental para traçar o perfil dos TAEs do *campus* Rio Pomba. Para a última etapa, utilizou-se da entrevista semiestruturada. Para a análise dos dados, recorreu à técnica Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011).

Como resultado da pesquisa, Furtado (2020) concluiu que os TAEs têm conhecimentos superficiais sobre o EMI e os objetivos dos institutos. Contudo, percebem sua participação na formação do aluno somente de forma indireta e como apoio ao ensino formal, participando inconscientemente da formação cultural, física e psicológica do aluno, por ser parte inerente às suas atividades laborais.

Como Produto Educacional, Furtado (2020) elaborou uma cartilha educacional intitulada “A Educação Profissional e Tecnológica e os Objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”, que foi distribuída on-line com o objetivo de introduzir conceitos sobre a EPT dos Institutos Federais e instigar a busca pelo aprofundamento do estudo e de sua importância para o trabalho dos servidores TAEs e para formação integrada nos Institutos Federais.

Jardim (2020), em seu estudo de mestrado profissional, objetivou discutir as contribuições dos Servidores TAEs do IFBA - *campus* Jequié para a formação omnilateral dos discentes. Para isso, utilizou, em sua fundamentação teórica, autores como: Frigotto (2012), Manacorda (2017), Ponce (1989), Saviani (1994, 2003, 2007), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Ciavatta (2009), Antunes (2009), Gramsci (1968), Mochcovith (2004), Chauí (2004), Libâneo (2004), Severino (2002), Moura (2007), Paro (2016) e Joahn (2009).

Como percurso metodológico, Jardim (2020) fez uso da pesquisa qualitativa, dos tipos bibliográfica, documental e de campo. Os participantes foram 21 servidores TAEs de todos os níveis de escolaridade do *campus* Jequié do IFBA, que foram convidados a participar de forma voluntária das entrevistas semiestruturadas. Após a coleta, a pesquisadora utilizou a Técnica de Análise de Conteúdo para interpretar os dados.

Jardim (2020), ao fim de seu estudo, concluiu que os servidores TAEs têm participação direta como contribuintes em ações e atividades voltadas para os discentes, contudo, avalia que os TAEs, em sua maioria, desconhecem as concepções norteadoras da formação integral do discente da EPT (omnilateralidade, politecnicidade e trabalho como princípio educativo), ressaltando a necessidade de uma formação nas bases conceituais da EPT para os servidores TAEs.

O Produto Educacional desenvolvido foi um sítio eletrônico, classificado como Blog Temático, cujo título é “Formação integral na EPT: para além do capital e da sala de aula”.

Paislandim (2017), em sua pesquisa de mestrado acadêmico, objetivou compreender as transformações que ocorreram quando da passagem da Escola Técnica Federal de Goiás para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) através das biografias-narrativas dos servidores TAEs que atuaram na instituição no período de 1999 a 2014. No referencial teórico recorreu a Saviani (2007), Sanfelice (2007), Bolívar (2014), Silva (2002) e Libâneo (2013).

Em seu estudo, Paislandim (2017) recorreu ao método biográfico narrativo como metodologia. Realizou uma pesquisa bibliográfica e documental, e aplicou uma entrevista semiestruturada para os quatro servidores TAEs participantes da pesquisa. Para análise dos dados, utilizou a análise narrativa.

Paislandim (2017) conclui que as transformações pelas quais a instituição passou a partir de 1999 foram, tanto para a instituição, como para os seus servidores TAEs, um período de instabilidade e incertezas, que levou a instituição a procurar novamente seu significado e a reconstrução da sua identidade.

Nessa categoria, percebemos que os resultados concentram-se na importância do papel dos TAEs nos Institutos Federais, evidenciando a necessidade de uma formação mais integrada e uma reflexão constante sobre o papel desses profissionais no cenário educacional, resultando em uma atuação cada vez mais eficaz e alinhada com os propósitos educacionais dessas instituições, sugerindo a necessidade de os servidores TAEs terem conhecimento do seu papel como atores importantes na formação discente, atuando, mesmo que indiretamente, na formação do aluno.

De maneira geral, após a análise dos trabalhos coletados nas duas categorias, destacamos que os autores citados mais de três vezes foram: Demerval Saviani, Maria Ciavatta, Marise Nogueira Ramos, Gaudêncio Frigotto, Eliezer Moreira Pacheco, Ricardo Antunes, Vítor Henrique Paro e Acácia Zeneida Kuenzer.

Sobre o campo empírico dos trabalhos localizados, detectamos pesquisas realizadas em diversas regiões brasileiras. Na região Sul: Paraná (um), Rio Grande do Sul (dois), Santa Catarina (dois); na região Sudeste: Minas Gerais (dois), Rio de Janeiro (um) e São Paulo (um); na Região Nordeste: Bahia (dois); e na região Centro-Oeste: Goiás (um).

No que diz respeito aos participantes das pesquisas, constatamos em todos os trabalhos a participação de TAEs de variados cargos e níveis de classificação (de acordo com a escolaridade definida no PCCTAE), que atuam ligados tanto aos departamentos de ensino como aos departamentos administrativos dos Institutos.

Os trabalhos localizados utilizaram a abordagem metodológica qualitativa. No tocante às técnicas de coleta utilizadas, a maioria fez uso de mais de um instrumento de coleta, sendo a entrevista semiestruturada a mais utilizada.

No tocante à análise de dados, a Técnica de Análise de Conteúdo destacou-se, tendo sido utilizada em sete trabalhos. Nos outros trabalhos, cada um utilizou uma análise diferente: Análise Textual Discursiva, Linhas Narrativas, Método do Materialismo Dialético, Análise de Livre Interpretação e Análise Narrativa. Em um trabalho, não localizamos informações sobre a técnica de análise utilizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, que compõe nossa pesquisa de mestrado, tivemos como objetivo analisar a produção científica na pós-graduação brasileira sobre os servidores TAEs em educação nos Institutos Federais no período de 2017 a 2022. Os resultados apontam que ainda são poucos os estudos sobre o tema.

De acordo com os resultados das produções científicas, percebemos que as pesquisas encontradas nas bases de dados utilizadas ofereceram contribuições relevantes para o âmbito da EPT nos Institutos Federais. No entanto, a maior parte das pesquisas localizadas nessas bases de dados (sete) centraram-se, principalmente, na carreira e reconhecimento profissional dos TAEs. Os demais trabalhos (quatro) tiveram o foco voltado às percepções dos servidores TAEs sobre os seguintes objetos: a formação omnilateral dos estudantes, as concepções pedagógicas dos IFs, o EMI e as mudanças institucionais. Isto é, apenas uma produção científica teve foco no EMI.

No entanto, os resultados dos trabalhos localizados também mostraram a importância de os servidores TAEs compreenderem seu papel na formação do estudante, sobre os fundamentos institucionais e, principalmente, sobre os fundamentos do EMI.

As diretrizes que integram o papel dos TAEs no seu respectivo PCCTAE condicionam que a atuação desses profissionais favoreça o fortalecimento das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, independentemente das suas atribuições específicas. As ações dos TAEs devem colaborar para a implementação de um ensino de qualidade, sem perder de vista a formação humana dos estudantes, sendo essencial que essas ações estejam alinhadas de maneira consistente com os princípios institucionais, a fim de desempenhar um papel efetivo na consolidação do EMI, independentemente do nível de classificação estruturado pelo PCCTAE.

Por fim, considerando o objetivo geral da pesquisa de mestrado, salientamos que, neste “Estado da Arte”, não encontramos estudos à luz da Teoria das Representações Sociais. Logo, faz-se necessário ressaltar a importância de estudos embasados nessa Teoria, uma vez que ela permite a compreensão de como os servidores TAEs estão envolvidos no universo do EMI no que diz respeito aos

conhecimentos, vivências e experiências que fortaleçam a implementação desse ensino com os objetivos a que se propõe. Assim, reafirmamos a importância de estudos sobre servidores TAEs segundo os princípios dessa Teoria.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. M. **Educação e criticidade**: uma análise sobre a percepção teórica a partir dos projetos pedagógicos institucionais dos Institutos Federais de Educação do Nordeste. 2022. 54 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

Bazana, P. L. **Percepção dos TAEs sobre a concepção pedagógica nos Institutos Federais**. 2022. 149 p. Dissertação (Mestrado). Instituto Federal Catarinense. Campus Blumenau. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 42 p. 1977

BRASIL. **Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 Dez. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm.

BRASIL. **Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 Jan. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm.

Calazans, D.P. P. **A valorização profissional dos técnicos administrativos em educação no contexto do IFBaiano**: dilemas e concepções em disputa. 2020. 283 p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Vitória da Conquista. 2020.

Castelotti, E. C. **A Política de formação técnica e acadêmica dos servidores técnico-administrativos em educação**: possibilidades e limitações formativas. 2021. 158 p. Dissertação (Mestrado). Universidade Metodista de Piracicaba. Programa de Pós-Graduação em Educação. Piracicaba. 2021.

Clavatta, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005.

Clavatta, M.; Ramos, M. A "era das diretrizes": a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, p. 11-37, 2012.

ClAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p.187-205, jan. /abr., 2014.

DELLA FONTE, S. S. Formação no e para o trabalho. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 6-19, 2018. DOI: 10.36524/profept.v2i2.383. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/383>.

FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto nº 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FURTADO, E. de O. C.; MACHADO, A. F. da V.; SOUSA, H. N. de. A importância dos técnico-administrativos em educação do Campus Rio Pomba do IF SUDESTE MG na consolidação do ensino médio integrado através da gestão democrática-participativa. **e-Mosaicos**, [S.l.], v. 9, n. 21, p. 93-106, jul. 2020. ISSN 2316-9303. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/46442>>.

Furtado, E. de O. C. **Técnico-administrativos em Educação dos Institutos Federais: suas percepções sobre o ensino médio integrado, demais objetivos institucionais e a formação do aluno**. 2020. 117 p. Dissertação (Mestrado Profissional). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. Rio-Pomba. 2020.

GRAMSCI, A. Caderno 12. In: **Cadernos do Cárcere**. Vol 2 (Os intelectuais. o princípio educativo. jornalismo.) Edição e tradução de Carlos Nelson Coutinho. Co edição de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Jardim, E. Q. **Contribuições dos servidores técnico-administrativos em educação para a formação omnilateral dos discentes: o caso do campus Jequié, do Instituto Federal da Bahia**. 2020. 108 p. Dissertação (Mestrado). Instituto Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. 2020.

JODELET D. O movimento de retorno ao sujeito e a abordagem das representações sociais. **Soc. Estado**. 2009;24(3):679-712. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922009000300004>

KUENZER, A. O ensino médio no Plano Nacional de Educação 2011/2020. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 851-873, jul./set. 2010.

KUENZER, A.Z; GRABOWSKY, G. Educação Profissional: desafios para a construção de um projeto para os que vivem do trabalho. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p.297- 318, jan./jun. 2006.

LEÃO, R. F. Organização e valorização dos funcionários. Cenário Atual e Desafios. In: **Revista Retrato da Escola**, Brasília, v.3, n.5, p.313-323, jul./dez. 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/25-735-1-PB.pdf>.

- LIMA, V. R. A. et al. Estado da arte sobre o uso de resíduos de rochas ornamentais na construção civil. **Revista Matéria**, v. 25, n. 3, e12836, 2020
- MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Alínea, 2010.
- MOURA, D. H. A formação de docentes para a Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 1, 2008.
- MOURA, D. H. **A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura**. 2012
- MOURA, D. H. **Trabalho e formação docente na Educação Profissional** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 3).
- MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D. L.; SILVA, M. R. Politécnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**. v. 20 n. 63 out.-dez. 2015
- OLIVEIRA, R. de. Por uma Educação Profissional democrática e emancipatória. In:___ (Org). **Jovens, Ensino Médio e Educação Profissional: políticas públicas em debate** (Org.). 1ª reimp. - Campinas, SP: Papyrus, 2014. (p. 83-106)
- RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado à Educação Profissional**. Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007.
- Paislandim, I. F.. **O Instituto Federal de Goiás (IFG) de 1999 a 2014: narrativas dos servidores técnico-administrativos**. 2017. 182 p. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Goiás. Programa de Pós-Graduação em Educação. Catalão. 2017.
- RAMOS, M. Concepção do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Educação e Trabalho. **O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: concepções e construções a partir da implantação na Rede Pública estadual do Paraná**. Curitiba, SEED-PR, 2008.
- Reis, G.B. dos. **Desvendando o ser técnico-administrativo nos Institutos Federais: uma proposta de jogo político- dialógico**. 2020. 234 p. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal do Paraná, Curitiba-PR, 2020.
- ROSSKOPF, D. H. **O servidor técnico administrativo em educação: um estudo de caso sobre autorreconhecimento profissional no IFSUL - Câmpus Camaquã**. 133 p. Dissertação de Mestrado em Educação - Instituto Federal de Educação Sul-Riograndense, Charqueadas, 2020.
- SANCEVERINO, A. R.. Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos: exigência existencial e política do diálogo como fundamento da prática. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 65, p. 455–475, abr. 2016
- SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica. **Revista Binacional Brasil Argentina: diálogo entre as ciências**, v. 3, n. 2, p. 11-36, 2014.
- SAVIANI, D. **Sobre a natureza e especificidade da educação. Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 286–293, 2015. DOI:

10.9771/gmed. v7i1.13575. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/13575>.

Schuch, E. V. **Trabalho do Técnico Administrativo do IFSUL Campus Avançado Jaguarão na Educação Profissional e Tecnológica: uma ação formativa.** 2020. 249 p. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal Sul-rio-grandense. Campus Charqueadas. Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Charqueadas, 2020.

SOUZA, T. F. O. de. **Legislação aplicada à Educação Profissional: Formação sobre o Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação do Colégio Pedro II.** 2021. 124 p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação do IFRJ. Campus Mesquita. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. 2021.

Wolniewicz, E. B. B. **A Construção da identidade profissional do técnico-administrativo em educação: saindo dos bastidores da Educação Profissional e Tecnológica.** 2019. 240 p. Dissertação (Mestrado). Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis. Centro de Referência em Formação e Educação à Distância - CERFEA. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. 2019.